

ENTREVISTA: “O prefeito Emanuel vem defendendo a sustentabilidade desde o início da sua gestão”, diz Júnior Leite, diretor-geral da Limpurb

COMPORTAMENTO: Estelionato sentimental tem feito cada vez mais vítimas; saiba o que fazer para não cair neste tipo de golpe

REVISTA

Março 2022 - Edição 153 ANO 13 R\$ 10,90

UNICA

13 ANOS

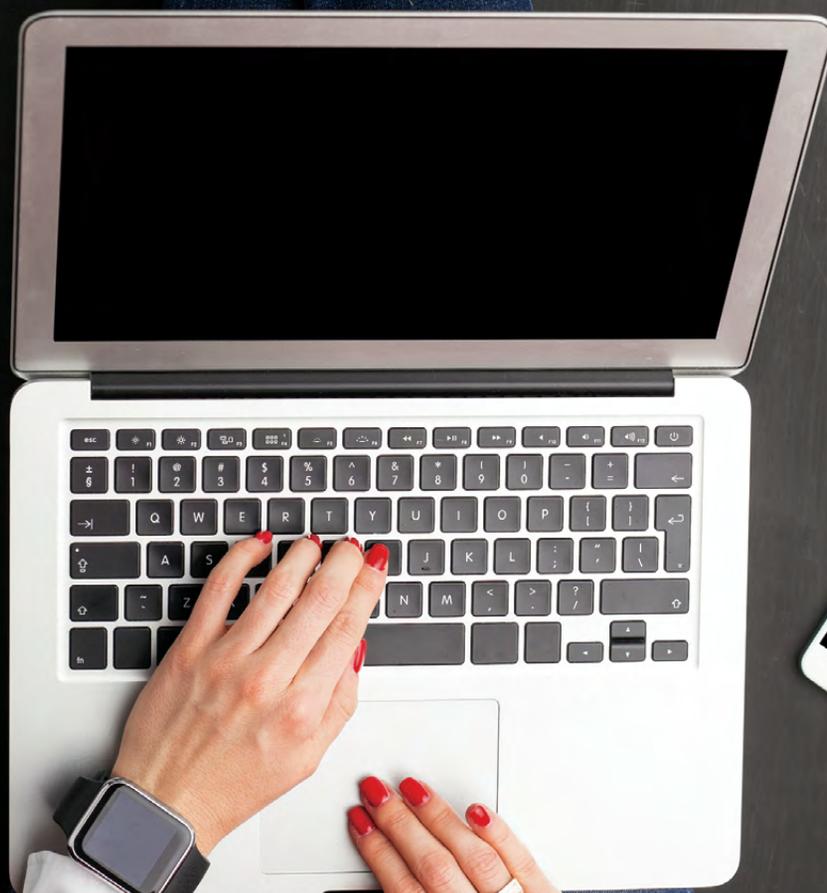
Força Feminina

7 em cada 10 mulheres que empreendem no Estado, têm o negócio como principal fonte de renda em seu lar

HERA
COMUNICAÇÃO LTDA



unicanews.com.br



gente QUE BRILHA

ASSIM COMO O SOL,
NOSSA GENTE NUNCA PARA
DE BRILHAR. E MESMO QUANDO
TUDO NÃO ESTAVA TÃO CLARO,
IRRADIOU A SUA FORÇA.
SEGUIU COM ESPERANÇA,
SEMPRE EM FRENTE.

AGORA É TEMPO DE
ILUMINAR NOVOS CAMINHOS,
FAZER PLANOS E VOLTAR A SONHAR.
PORQUE PARA CADA PESSOA
QUE BRILHA EM CUIABÁ,
EXISTE UMA GESTÃO QUE
TRABALHA E CUIDA
PARA ESSE BRILHO
JAMAIS SE APAGAR.



MAIS ATENDIMENTO

ODONTOLÓGICO



CUIABÁ
PREFEITURA

CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.



EMPREENDEDORISMO FEMININO

“Seja qual for o seu objetivo, você pode chegar lá se estiver disposto a trabalhar.”

Oprah Winfrey

As mulheres já superaram os homens no mercado empreendedor brasileiro e hoje representam 50,47% dos empresários. Outro ponto importante abordamos na nossa reportagem especial de capa: a cada 10 mulheres empreendedoras em Mato Grosso, 7 delas têm seus negócios como a principal fonte de renda no lar.

O crescimento feminino na economia representa o resultado da luta pela igualdade de gêneros, mas também uma mudança de pensamento. Mais corajosas a enfrentar a vida sozinhas, se tornam “arrimos de família” e carregam a responsabilidade da casa e dos filhos, ao mesmo tempo em que colocam “a cara a tapa” no mundo dos negócios.

Conversamos com mulheres que se arriscaram e hoje comandam negócios de sucesso. Todas elas deixam uma dica: “se arriscar, dá certo!”

Nosso entrevistado do mês é o novo diretor-geral da Empresa de Limpeza Urbana de Cuiabá, Júnior Leite. Há três anos compondo a administração municipal, ele fala sobre esse novo desafio, que entre tantas missões, também deve lutar pela sustentabilidade em nossa capital.

Em Comportamento, um tema delicado: o estelionato afetivo. Inúmeras pessoas, a maioria mulheres, têm cada vez mais se tornado vítimas de golpistas, que fingem estar apaixonados, prometem uma vida de amor e dedicação, com o único objetivo de roubar.

Conversamos com uma advogada criminalista e com uma delegada, que nos dão dicas de como não cair nesse tipo de golpe e, mais ainda, estimulam a denunciar os casos.

Essas e outras reportagens especiais vocês acompanham em nossas páginas, passando ainda por Política, Cultura, Agro, Saúde.

Aproveite esta nova edição e obrigada pela parceria de sempre!

Grande abraço,
Lucy Macedo
Diretora Geral



ESTE MÊS NA ÚNICA

CAPA 20

Mulheres buscam no empreendedorismo saída para sobrevivência e manutenção das necessidades da família



ENTREVISTA 05

Diretor-geral da Limpurb, Júnior faz balanço das ações da pasta e futuros programas



CULTURA 40

Revitalizado, Marco Zero em Cuiabá é importante símbolo da cultura e ponto turístico



SAÚDE 32

Baixa procura vacinal alerta para risco de retorno de doenças já erradicadas no Brasil



Atendendo a demanda do mercado de eventos, em 2019 a empresária Juliane Krajewski, inaugurava sua primeira loja Éclat, em Primavera de Leste (MT).

36

- | | | |
|--------------------|------------------|----------------|
| 06 ENTREVISTA | 16 AGRONEGÓCIO | 34 ARQUITETURA |
| 10 VOLTA AO MUNDO | 20 CAPA | 36 GENTE ÚNICA |
| 12 NOTAS POLÍTICA | 26 COMPORTAMENTO | 40 CULTURA |
| 14 POLÍTICA SOCIAL | 32 SAÚDE | 42 OPINIÃO |



Capa Fevereiro 2022

REVISTA
ÚNICA

Diretora-presidente
Lucy Macedo
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing
Roger Perisson
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter
Aline Almeida
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração
Lucy Macedo, Aline Almeida,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,
Secom ALMT e GCOM-MT

Revisão
Euziany Teodoro

Administração e Logística
Kamila Tomazi
kamila@unicanews.com.br

Fotos:
GCOM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá
Sérgio Soares, Arthur Passos
Carlos Eckert e Roger Perisson

Comercial
(65) 3025 6500
(65) 98405 6400
lucymacedo@unicanews.com.br
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

HERA
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE EDITORES DE REVISTAS

IVZ
MEDIUM WORLD SOLUTIONS

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Paiaguás, sala 108, CEP: 78050000
Cuiabá - MT

www.unicanews.com.br



Programa de sustentabilidade nas escolas, ecopontos e novas praças são metas da Limpurb, garante Júnior Leite

Outra ação que vem sendo desenvolvida pela pasta é a substituição das lâmpadas amarelas na cidade por lâmpadas brancas, trazendo 40% mais luminosidade. Nas principais avenidas, a iluminação é de LED

Natural de São Paulo, Júnior Leite é formado em administração e possui vasta experiência na área política, pública e empresarial. Leite retornou à gestão Emanuel Pinheiro após ter exercido os cargos de secretário-ajunto de Cultura, Esporte e Turismo, de janeiro a julho de 2017, e de secretário Extraordinário dos 300 anos, em agosto de 2017, onde esteve à frente de inúmeros projetos, trazendo novos investidores para a Capital. Além disso, também ocupou o cargo de secretário de Inovação e Comunicação em 2018.

Durante o período em que esteve à frente da Secretaria Cultura, Esporte e Turismo, o gestor trouxe o marco da indústria dos grandes eventos a céu aberto para a Capital. Como secretário dos 300 anos, Júnior conduziu vários projetos, financiamentos e parcerias com a iniciativa privada, um deles foi a revitalização da Avenida Mato Grosso. Já na Secretaria de Comunicação, um dos principais resultados de sua gestão foi a nova licitação de agências publicitárias.

 ALINE ALMEIDA

Única – Qual é o propósito de existência da Limpurb?

Júnior Leite – A Limpurb é a empresa cuiabana de serviços urbanos. Temos lá três cargos executivos, sendo eles: diretor-presidente, que estou ocupando no momento; diretor de zeladoria, que cuida dos pequenos reparos da nossa cidade, reformas, revitalizações e também obras em novas praças da nossa cidade. Então meio fio, pista de caminhada, quadra poliesportiva em locais públicos, praças, é a zeladoria que cuida, que vem fazendo um ótimo serviço. Também temos a diretoria de serviços de limpezas. Os diretores de cada cargo formam um tripé que a Limpurb inclui todo o lixo da nossa cidade, tudo que se fala “coleta de lixo” se resume em Limpurb. A Limpurb que contrata empresas de coleta de lixo, a administração do aterro

sanitário é Limpurb que faz a gestão e administração do aterro sanitário, do velho e do novo que irá sair.

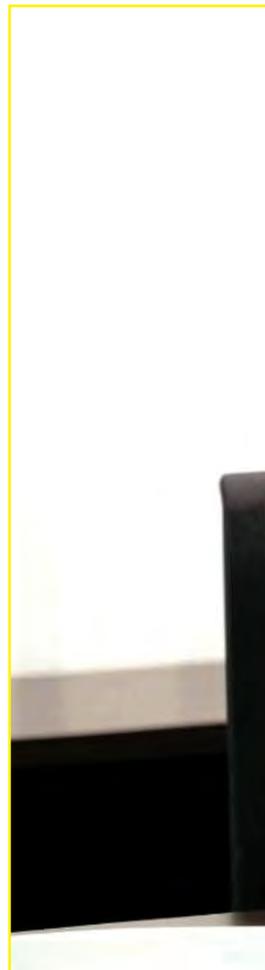
Única – E a iluminação?

Júnior Leite – Toda a iluminação pública, seja ela leve ou metálica, toda a iluminação pública da cidade é Limpurb que administra e dá manutenção nessas redes. Têm algumas redes que a Energisa faz, executa, mas de imediato entrega para o município e o município recebe, por intermédio da Limpurb. Toda parte de limpeza da cidade de maneira geral, varrer, limpeza de canteiro, podas de árvores, enfim, toda essa parte de higienização da cidade também é objeto de trabalho das nossas equipes, dos nossos colaboradores. A Limpurb vem para trazer toda parte de funerária, toda a administração funerária dos cemitérios, da central funerárias e

também faz a concessão para as empresas funerária privadas. Nós vamos aperfeiçoar, continuar o que está dando certo e aperfeiçoar e trazer coisas novas. Hoje a Limpurb tem cerca de mil servidores, uma frota de mais de 100 veículos, em 9 regionais espalhados na capital. Então a gente chama de uma pasta-fim, que entrega serviços essenciais para a população, que realmente é uma pasta que está extremamente pesada em vista de trabalho com aquilo que deve ser feito.

Única – Como funcionam as visitas técnicas?

Júnior Leite – A gente tem um programa que é chamado de mutirão da limpeza, aonde, dentro das prioridades da cidade, os regionais encaminham as demandas. Os próprios presidentes de bairros nos ajudam muito na gestão e na





administração desses trabalhos. Então a gente verifica aquelas prioridades para fazer o mutirão. O mutirão é quando, na sexta e no sábado, a Limpurb vai para dentro de uma região de um bairro e faz todos os serviços necessários naquela ocasião. Para que a gente identifique quais são aqueles serviços necessários, voltamos uma prática que o Stopa tinha, que são as visitas técnicas. Para a gente entender melhor as necessidades e entender melhor qual é o objetivo que vai alcançar.

Única – Existe algum planejamento para fazer campanha para que as pessoas entendam sobre o descarte correto do lixo?

Júnior Leite – Na verdade, a responsabilidade do meio ambiente é nossa. O cidadão precisa estar consciente de que a gente precisa fazer a nossa parte. Temos o projeto “cata treco” que vai em bairros previamente agendados e

coletamos todos esses descartes para que possamos levar para o local adequado. Os ecopontos são a saída, onde as pessoas possam, ao invés de jogar em lugares desapropriados, vai lá no ecoponto e descarta e a prefeitura dará um destino certo para esse descarte. Se cada um fizer sua parte, teremos melhoria, com toda certeza.

Única – O que falta para Cuiabá ser organizada na coleta seletiva?

Júnior Leite – A Limpurb, junto da Secretaria Municipal de Educação (SME), irá criar o programa pedagógico para ensinar as crianças sobre a importância da reciclagem, cuidados com a natureza e incentivar os pequenos a plantarem mudas de plantas. A primeira-dama Márcia Pinheiro me chamou e falou, me deu uma dica: “Júnior, se a gente não tiver a conscientização das pessoas, nós não vamos conseguir chegar e deixar uma semente plantada. Agora como se chega nessa

conscientização? Pelas escolas”. Então, ela me deu essa dica. Tão logo, a gente consiga avançar mais alguns dias, nós vamos sentar com a secretária Edilene [da SME] para que a gente crie um programa dentro da rede municipal de ensino, para que possamos conscientizar as crianças. Porque a criança corrige o pai, a mãe, eu mesmo já fui corrigido várias vezes. Ela difunde a ideia.

Isso é um baita programa, mérito da primeira-dama. Já de pronto vamos começar esse trabalho para instruir, dentro da educação. Não só de reciclagem, mas de plantio de árvore, de cuidar da natureza, enfim, tudo aquilo que envolve a sustentabilidade. Uma palavra hoje que está na moda, mas que poucos fazem na prática. O prefeito Emanuel vem defendendo a sustentabilidade desde o início da sua gestão. Meio ambiente e sustentabilidade é uma palavra que ele vem trazendo. Em Cuiabá já temos reconhecimento internacional nesta área. Parece que não se faz muito, mas a nível nacional e internacional, já somos uma capital reconhecida.

Única – Qual a abrangência do mutirão da limpeza?

Júnior Leite – O mutirão é um programa feito na cidade inteira. Toda a capital pode e deve ser contemplada pela limpeza. Miniestádios, cemitérios, todas as áreas públicas. Inclusive nos cemitérios, fizemos um mutirão por conta das águas. Esse ano foi um ano que mais choveu em todo Brasil. Com esse volume de água, fizemos um programa de limpeza, dando continuidade aos trabalhos que já vinham sendo feito.

Única – Em relação à zona rural e distritos, esses trabalhos também estão sendo contemplados?

Júnior Leite – Estão sendo contemplados. Parte de coleta de lixo, limpeza em córrego. Algumas situações na zona rural são de responsabilidade da Secretaria de Obras, mas trabalhamos em conjunto. Aliás, a Limpurb é a que mais trabalha em conjunto com as outras secretarias. A empresa está diretamente ligada às outras

secretarias.

Única – Falando em iluminação pública, conte sobre essa melhoria que tivemos. Cuiabá deixou de utilizar as lâmpadas amarelas, fale sobre esse plano de ação.

Júnior Leite – Na verdade, o que aconteceu com essas lâmpadas amarelas, primeiro que o prefeito Emanuel falava que luz amarela era uma luz doente, deixava a cidade “opaca”. Precisávamos achar uma saída. Antes, se queimasse uma lâmpada amarela, trocava por outra. Levei a sugestão de trocar. Ao invés de dar a manutenção, trocar por lâmpada branca. Com ela tem uma luminosidade de 40% a até 50% mais que a amarela. Hoje não consigo trocar tudo de uma vez por lâmpadas LED, mas além da questão financeira, tem o entrave do produto que não tem no mercado. Ao invés de esperar isso tudo acontecer, vamos começar a eliminar as luzes amarelas. Não é o ideal, o ideal seria trocar por LED, mas é uma realidade um pouco distante.

Única – Apesar de todas as dificuldades, existe um planejamento para colocar LED nas principais avenidas da cidade.

Júnior Leite – Vamos concentrar a força nas grandes avenidas e avenidas de bairros. As grandes avenidas justificam pela quantidade de gente que passa por lá. Beneficia comércio, postos de saúde, traz segurança.

Única – Ano passado foram

concluídas mais de 20 áreas de lazer, como tem sido a manutenção?

Júnior Leite – Tivemos o entrave da pandemia, tivemos que paralisar algumas obras. Quando começou a paralisar, teve o período de águas fora do comum. Impossível abrir uma frente, pois tudo que se faz, se perde. As chuvas levavam o concreto inteiro, perdia tempo e dinheiro. Neste caso específico, estamos fazendo um levantamento de todas as obras paralisadas por conta da pandemia e chuva. Vamos fazer um cronograma e planejamento de retomada com entrega de todas as obras. As obras de manutenção, como praças e locais públicos, também há um levantamento para ver o tipo de manutenção a ser feito nos locais. Tão logo, a revitalização e manutenção dessas áreas de lazer que são tão importantes para a sociedade.

Única – Existe um cronograma de construção de novas áreas?

Júnior Leite – Temos. Em algumas praças já estão sendo feitos levantamentos para fazer projetos e obras novas. Mas não podemos fazer nada se não terminarmos o que está parado. Em conjunto com as outras secretarias, fazer a manutenção dessas obras e pedir para que a sociedade colabore. Quando a sociedade ganha um equipamento público, cuide, aquilo lá é seu. É seu dinheiro que está sendo aplicado. É muito difícil fazer e ver em três, quatro meses, aquilo tudo estragado.

Única – A construção de um novo parque público em Cuiabá, na Estrada do Moinho, está em andamento?

Júnior Leite – A Limpurb está fazendo toda parte de iluminação em LED, toda parte de limpeza e urbanização também será responsabilidade da Limpurb. Ali será uma importantíssima obra, um equipamento público para que toda a população possa aproveitar aquela área de lazer. Vai ficar muito lindo, terá uma passarela, parecida com a do Parque das Nascentes. As pessoas vão poder entrar dentro

da nascente e olhar a lagoa. Será um projeto muito bonito. A gestão Emanuel Pinheiro vai entregar um parque que vai ser utilizado como local de lazer.

Única – Como cidadão, qual foi a sensação de participar da entrega do Marco Zero no São Gonçalo Beira Rio?

Júnior Leite – O Marco Zero é algo que tem que se emocionar. Ninguém passa pelo Marco Zero e não se arrepiava. Ali que tudo começou, ali é o berço dos cuiabanos. Uma obra de arte, a canoa, representando a chegada dos Bandeirantes. Também as peixarias que tem ali. A comunidade que é apaixonada por aquele lugar. Também lá tem o grupo Flor Ribeirinha, que já ganhou o mundo. É emblemático sob o ponto de vista cultural da nossa cidade. Não é uma obra grande sobre o ponto de vista estruturante, mas é tão importante quanto. Pois é uma obra simbólica e representa a nossa cultura, nossa história.

Única – Entrando no assunto política, teremos Júnior Leite candidato daqui a dois anos?

Júnior Leite – Não tenho nos meus planos. Já estou há seis anos na administração do prefeito. Mas não tenho nenhuma pretensão política, seja vereador ou qualquer cargo eletivo. A minha contribuição é para este grupo político, para que possamos melhorar a vida das pessoas. Vim para mais uma missão que o prefeito viu que eu caberia e vou cumprir. Se dali para frente tiver outra missão, não posso dizer que ‘dessa água não vou beber’. Mas se me perguntar hoje se serei candidato, não tenho nenhuma pretensão a ser candidato a absolutamente nada. Quero dar minha contribuição da forma administrativa e técnica. ▀

“QUANDO A SOCIEDADE GANHA UM EQUIPAMENTO PÚBLICO, CUIDE, AQUILO LÁ É SEU. É SEU DINHEIRO QUE ESTÁ SENDO APLICADO. É MUITO DIFÍCIL FAZER E VER EM TRÊS, QUATRO MESES, AQUILO TUDO ESTRAGADO”, ENFATIZA JÚNIOR LEITE.

“NINGUÉM PASSA PELO MARCO ZERO E NÃO SE ARREPIA. ALI QUE TUDO COMEÇOU, ALI É O BERÇO DOS CUIABANOS”, DESTACA JÚNIOR LEITE.

Quer aprender música?

Toca aqui!



No Bateras Beat você pode aprender música para todos os gostos e em qualquer idade.
Venha para a maior rede de escolas de música da América Latina!
Matrículas abertas!

**ESCOLA DE
MÚSICA**

Unidade 1: **Centro/Quilombo** - Filinto Müller, 829 - (65) **9 9994.6505**

Unidade 2: **Jardim das Américas** - Rua La Paz, 546 - (65) **9 9350.1091**

Volta ao Mundo



SAFRA DE GRÃOS CHEGARÁ A 261,6 MILHÕES DE TONELADAS EM 2022, DIZ IBGE

A safra nacional de grãos deve alcançar 261,6 milhões de toneladas em 2022, segundo a estimativa de fevereiro do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo IBGE. O volume representa um recuo de 3,8% na comparação com a estimativa do mês anterior. Apesar disso, segundo o IBGE, a colheita deve avançar 3,3% em relação a de 2021, quando atingiu 253,2 milhões de toneladas, um novo recorde na série histórica.

Para o gerente da pesquisa, Carlos Barradas, o resultado foi influenciado por fatores climáticos. “Esse declínio na estimativa se deve aos problemas climáticos enfrentados por estados da região Sul, como Rio Grande do Sul e Paraná, notadamente a falta de chuvas durante a 1ª safra”, disse.

Produção da principal commodity do país, a soja deve alcançar 123,0 milhões de toneladas, o que representa redução de 6,7% na comparação com a estimativa de janeiro e de 8,8% frente ao último ano. “Mesmo com elevados investimentos na produção da leguminosa, os efeitos adversos causados pela estiagem têm afetado drasticamente o desempenho das lavouras de verão nos estados do centro-sul do país”, informou o gerente.



COVID-19: VENEZUELA TORNA OBRIGATÓRIA DOSE DE REFORÇO A CADA QUATRO MESES

O presidente Nicolás Maduro anunciou que os venezuelanos terão de receber, a cada quatro meses, uma dose de vacinação de reforço contra o novo coronavírus. “A partir de agora e até novo aviso, até que se descubram medicamentos que curem o novo coronavírus como mais uma gripe, ou até que chegue o momento em que se produza uma vacina que dê ao corpo imunidade por muito tempo, vamos ter de aplicar a dose de reforço de quatro em quatro meses”, disse. “Toda a população deve submeter-se à vacinação de reforço para que possamos continuar a controlar o novo coronavírus e continuar com as nossas atividades sociais, econômicas, etc”, disse o governante. Maduro explicou que o governo venezuelano “fez das tripas coração” para conseguir as vacinas, com a ajuda da Rússia, China e de Cuba. Acrescentou que o país “avança na vacinação de 100% da população com mais de 18 anos” e que a taxa de imunização entre a população de 2 a 17 anos é de 60%. “Não podemos baixar a guarda. Um dos elementos-chave desta etapa em que entramos no controle elevado do novo coronavírus é a vacinação”, destacou Maduro.





MORTES POR COVID-19 PODEM SER TRÊS VEZES SUPERIORES A NÚMEROS OFICIAIS

Desde que a covid-19 foi identificada, em dezembro de 2019, mais de 18 milhões de pessoas morreram devido à doença. O número de vítimas da infecção provocada pelo SARS-CoV-2 é três vezes superior ao que indicam os números oficiais, segundo estudo publicado na revista científica *The Lancet*. Até 31 de dezembro de 2021, a covid-19 causou a morte a 18,2 milhões de pessoas em todo o mundo, mais que o triplo dos dados notificados pelos governos e as autoridades de saúde, diz a pesquisa.

“Embora o número de mortes por covid-19 registradas entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 seja de 5,94 milhões em todo o mundo, estima-se que tenham morrido 18,2 milhões de pessoas (com intervalo de incerteza de 95% entre 17,1 e 19,6) nesse período”, diz o artigo, feito em colaboração internacional entre 97 cientistas de 20 instituições.

Segundo o texto, as taxas de mortes em excesso variaram amplamente entre regiões, embora o número de óbitos resultantes da pandemia tenha sido muito maior, particularmente no Sul da Ásia e na África Subsaariana. “Estima-se que o excesso de mortalidade seja de 120 mortes por 100 mil habitantes no mundo e que 21 países tenham taxas de mais de 300 mortes em excesso por 100 mil habitantes”, adianta o estudo.



EUA INICIAM TESTES EM HUMANOS DE VACINAS CONTRA HIV

Os Estados Unidos deram nesta semana um novo passo em busca de uma vacina contra o vírus HIV, causador da Aids. O Niaid (Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas), ligado ao governo dos EUA, anunciou o início dos testes em humanos de três imunizantes diferentes.

Todos são baseados na mesma tecnologia que se mostrou bem-sucedida nas vacinas anti-Covid: a de RNA mensageiro. Utiliza-se uma espécie de receita genética para induzir o organismo a produzir anticorpos específicos contra o vírus.

Nesta primeira fase, serão avaliadas a segurança e a capacidade dos produtos de estimular uma resposta imune. “Cada candidata a vacina experimental é projetada para apresentar a proteína spike encontrada na superfície do HIV que facilita a entrada nas células humanas. Cada uma das vacinas experimentais codifica proteínas estabilizadas diferentes, mas altamente relacionadas. Nenhuma das três vacinas candidatas pode causar infecção pelo HIV”, afirma o Niaid em comunicado.



PROJETO DE LEI PREVÊ TRANSPORTE COLETIVO GRATUITO PARA GESTANTES DE MT

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) apresentou projeto de lei que institui o ‘passe maternidade’ em Mato Grosso e determina que as empresas que exploram a prestação de serviço de transporte coletivo rodoviário intermunicipal de passageiros forneçam gratuitamente passagem às gestantes de baixa renda usuárias do serviço, desde a gestação até três meses após o parto.

Consta do texto do projeto que a gratuidade estará condicionada à apresentação de laudo médico que ateste a gestação ou à apresentação de certidão de nascimento da criança em algum dos locais da empresa que explora a prestação de serviço de transporte coletivo rodoviário intermunicipal de passageiros.

“Embora o avanço da assistência pré-natal no Brasil seja notório e tenha contribuído para a diminuição da mortalidade materna, ainda é insuficiente para garantir um parto saudável. Precisamos garantir uma rede de apoio para que ela vá às consultas. Hoje, por exemplo, uma gestante faz em média 5,2 exames pré-natais, enquanto que a média recomendada OMS é de seis consultas”, explica.

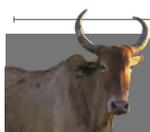


EXPORTAÇÕES DE MATO GROSSO CRESCEM 55,4% ENTRE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2022

Mato Grosso ficou em destaque no mercado internacional no primeiro bimestre de 2022, com uma expansão de 55,4% no volume de exportações, em comparação ao mesmo período de 2021. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) mostram que as commodities enviadas para outros países somaram US\$ 3,8 bilhões, entre janeiro e fevereiro, enquanto no mesmo período de 2021 o valor somou US\$ 2,4 bilhões.

Dentre os cinco produtos mais vendidos pelo Estado neste ano, a soja continua na 1ª posição com US\$ 1,8 bilhão negociado. Seguido do algodão, com US\$ 520 milhões; milho com US\$ 495 milhões; outros resíduos extraídos do óleo de soja com US\$ 442 milhões; e carnes bovinas, com US\$ 318 milhões.

No primeiro bimestre do ano passado, a comercialização de soja foi de US\$ 771 milhões; o algodão chegou a US\$ 570 milhões; o milho US\$ 390 milhões; outros resíduos extraídos do óleo de soja US\$ 377 milhões; e carnes bovinas US\$ 189 milhões. Os produtos mais demandados pelo mercado externo são a soja, algodão, tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja, milho, óleo de soja, carne bovina, madeira entre outros.



\$\$ - INDICADORES ECONÔMICOS - \$\$



| COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA) | | PREÇOS DA SOJA | | PREÇOS DO MILHO | |
|---------------------------------|-------------------|--------------------|---------------|-----------------------|--------------|
| Cidade | R\$/@ Boi a Vista | Mercado Interno | R\$/sc /Venda | Mercado interno | R\$/sc/venda |
| Alta Floresta | 295,07 | Alto Araguaia | 155,00 | Campo Novo do Parecis | 66,10 |
| Alto Boa Vista | 283,43 | Campos de Júlio | 148,00 | Campo Verde | 67,45 |
| Barão de Melgaço | 295,00 | Canarana | 142,80 | Diamantino | 66,00 |
| Cáceres | 295,39 | Nova Mutum | 149,50 | Ipiranga do Norte | 65,85 |
| Denise | 295,40 | Nova Ubiratã | 148,25 | Lucas do Rio Verde | 65,50 |
| General Carneiro | 294,00 | Primavera do Leste | 153,00 | Querência | 65,70 |
| Juara | 291,70 | Sorriso | 148,60 | Rondonópolis | 68,75 |
| Poconé | 295,00 | Tangará da Serra | 149,50 | Sapezal | 67,70 |



REFERÊNCIA NO ESTADO, KIT DE MATERIAL ESCOLAR GARANTE RECURSOS PARA QUE ESTUDANTES DE CUIABÁ TENHAM MELHORES CONDIÇÕES DE APRENDIZAGEM

Considerado referência no Estado, o programa Kit Material Escolar gratuito, desenvolvido pela gestão Emanuel Pinheiro, está na fase final de entrega para os 57.149 estudantes matriculados na rede pública municipal de ensino, no ano letivo de 2022.

Os kits compostos por agenda, lápis, borracha, apontador, régua, lápis de cor, cadernos, cadernos de desenho, canetas, squeeze e mochilas, de acordo com a etapa de ensino, estão sendo entregues aos estudantes da Educação Infantil ao Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O programa iniciado em 2019, junto com a entrega do uniforme escolar é, de acordo com o prefeito Emanuel Pinheiro, a realização de um sonho que o acompanhava desde quando era deputado estadual. “Sempre entendi que a entrega do kit material escolar e do uniforme significa a valorização e o resgate da autoestima dos estudantes, além de ser uma ação social e de inclusão que beneficia uma parcela vulnerável da sociedade. E, quero aqui dizer novamente que, enquanto eu for o prefeito de Cuiabá e Marcia Pinheiro a primeira dama, vamos honrar esse compromisso que assumimos em meu primeiro mandato”, disse o prefeito.



GANHA TEMPO DEVERÁ OFERTAR ATENDIMENTO COM ESPECIALISTA EM LIBRAS

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso vai analisar, nos próximos meses, o Projeto de Lei 136/2022 que assegura às pessoas com deficiência auditiva o direito ao atendimento por tradutor ou intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras), nas unidades do Ganha Tempo. De autoria do presidente da ALMT, deputado Eduardo Botelho (União Brasil), a proposta aguarda o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR).

Se aprovada, a nova lei deverá entrar em vigor na data da sua publicação. Botelho defende investimentos que promovam conforto e qualidade de vida à população. Esse projeto chama a atenção do Poder Executivo sobre o tratamento igualitário às pessoas com deficiência auditiva, nas unidades Ganha Tempo, que registram, diariamente, milhares de atendimentos, principalmente na emissão de documentos.

“Outro ponto que merece destaque em relação à inclusão de pessoas com deficiência auditiva é o fator da pandemia da Covid-19, que por causa do uso de máscara impede a leitura orofacial, corroborando com a necessidade de tradutor ou intérprete de LIBRAS nas unidades do Ganha Tempo”, alertou Botelho, no PL.

mt.gov.br

O GOVERNO DE MT FAZ A SAÚDE FUNCIONAR E CONSTRÓI HOSPITAIS.

Reformados e entregues:

Hospital Santa Casa
Hospital Metropolitano

Em reforma:

Hospitais Regionais de Rondonópolis,
Sinop, Sorriso, Cáceres e Colíder.

Em construção:

Hospital Júlio Müller
Hospital Central

Novos hospitais em obras começando em 2022:

Hospitais Regionais de Juína, Araguaia,
Tangará da Serra e Alta Floresta.



É O GOVERNO DO ESTADO CUMPRINDO SUA OBRIGAÇÃO DE PRESTAR CONTAS DO QUE FAZ AO CIDADÃO.



Cuiabá já possui 70% da frota de ônibus climatizada; gestão entra para história ao entregar 150 veículos novos

 DA REDAÇÃO

Cuiabá já atingiu 70% da frota de ônibus climatizada. A meta, segundo o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), é atingir 100% da frota até o final do mandato, em 2024. A melhoria beneficia quem utiliza o meio de transporte diariamente. Circulam na capital 360 veículos do transporte coletivo que atendem a mais de 200 mil passageiros. A gestão já entrou para a história ao entregar 150 veículos novos. O prefeito ainda lembrou que, além de atender a população com mais conforto e dignidade, os veículos novos dão qualidade de vida aos trabalhadores do transporte público.

“Eu me coloco no lugar dos motoristas de ônibus. Trabalhar em um ônibus sem ar-condicionado é um Deus nos acuda. Esses veículos são novinhos e climatizados. É sinal de comodidade, conforto e respeito aos trabalhadores, aos usuários, mas também às pessoas que trabalham neles”.

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), entregou no dia 28 de março seis novos ônibus zero km, que serão incorporados aos 144 veículos já entregues no mês de agosto do ano passado. Durante o ato de entrega,

realizado no Parque Tia Nair, Emanuel Pinheiro lembrou do feito histórico da gestão, que em um período de oito meses entregou 150 novos veículos para o atendimento da população. Todo investimento pode ser traduzido em mais conforto e segurança aos cidadãos. Somando as entregas de novos veículos, na gestão Emanuel Pinheiro a capital passa a contar com 70% da frota climatizada e modernizada.

“A entrega desses 6 ônibus, em 8 meses, significa 150 veículos zero km, com wifi, espaço para Pessoa com Deficiência (PCD), elevador. Tudo o que existe de mais moderno. Isso é um avanço extraordinário. Cuiabá será a única ou uma das poucas cidades do país que disponibilizam 70% da frota climatizada. Até o ano que vem, serão 75%. E até o final do nosso mandato, Cuiabá será a única cidade do país com idade média mais nova da frota e 100% climatizada”, comentou Emanuel.

Pinheiro destacou ainda que a administração mantém, há três anos e seis meses, o transporte público sem reajuste tarifário. “Sem aumento da tarifa seguimos avançando. E a idade média dos veículos é de quatro anos e meio. Isso é respeito. Ainda,





“EM 8 MESES SÃO 150 VEÍCULOS ZERO KM, COM WIFI, ESPAÇO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD), ELEVADOR. TUDO O QUE EXISTE DE MAIS MODERNO. ISSO É UM AVANÇO EXTRAORDINÁRIO. CUIABÁ SERÁ A ÚNICA OU UMA DAS POUCAS CIDADES DO PAÍS QUE DISPONIBILIZAM 70% DA FROTA CLIMATIZADA”, DESTACOU EMANUEL PINHEIRO.

entregamos nove vans no Programa Buscar, para atender aos PCDs. É um motivo de orgulho e alegria. A nossa gestão administra para inclusão e justiça social. É esse modelo que queremos levar para o estado de Mato Grosso, para as 700 mil pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza”, disse o gestor.

O vice-prefeito José Roberto Stopa destacou que a entrega dos 150 veículos entra para a história da capital. “São 150 ônibus novos em 8 meses. A gente volta no tempo e lembra que já houve momento em que se fazia, em Cuiabá, reforma de ônibus e depois o gestor realizava desfile. Hoje, são veículos novinhos. Temos de lembrar dos 9 do Buscar para quem tem alguma deficiência e merece todo respeito. Isso é inédito na história da nossa cidade. Isso é compromisso da gestão”.

O secretário de Mobilidade, Juarez Samaniego, destacou que as empresas estão cumprindo à risca as exigências descritas em contrato de concessão dos serviços. “Inicialmente, 50% da frota havia sido renovada. Agora, 52%. Até o final do ano vai para 60%, feito inédito. Creio que seja uma das melhores frotas do país”, declarou.

Licitação:

A renovação é fruto do processo licitatório realizado pela gestão Emanuel Pinheiro, com o intuito de promover a modernização, gerando mais segurança e conforto aos mais de 200 mil usuários atendidos pelos mais de 350 veículos em funcionamento na Capital. A concorrência pública foi dividida em quatro lotes, vencidos pelas empresas: Integração Transporte LTDA; Caribus Transportes e Serviços LTDA; Rápido Cuiabá Transporte Urbano LTDA e Viação Paraense LTDA. ▲



“A GENTE VOLTA NO TEMPO E LEMBRA QUE JÁ HOUVE MOMENTO EM QUE SE FAZIA, EM CUIABÁ, REFORMA DE ÔNIBUS E DEPOIS O GESTOR REALIZAVA DESFILE. HOJE, SÃO VEÍCULOS NOVINHOS. TEMOS DE LEMBRAR DOS 9 DO BUSCAR PARA QUEM TEM ALGUMA DEFICIÊNCIA E MERECE TODO RESPEITO. ISSO É INÉDITO NA HISTÓRIA DA NOSSA CIDADE. ISSO É COMPROMISSO DA GESTÃO”, ENFATIZA JOSÉ ROBERTO STOPA.

Mato Grosso firma compromisso com a China para ampliar comércio agrícola sustentável

Segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), somente neste ano de 2022, Mato Grosso já exportou 2,26 milhões de toneladas de soja para a China

O Governo de Mato Grosso firmou memorando de entendimento com o Instituto Ambiental Global Yongxu, do Distrito de Chaoyang de Pequim, na China, com o objetivo de estreitar as relações comerciais de produção agrícola sustentável e criar o sistema de carne carbono neutro. Assinaram o documento por Mato Grosso o governador Mauro Mendes (União Brasil) e os presidentes da Famoto, Normando Corral, e do Imac, Caio Penido.

A China é o maior parceiro comercial do Brasil. Responde por 43% da carne e 70% da soja exportadas. Em Mato Grosso, o país asiático lidera o ranking das embarcações. Segundo o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), somente neste ano de 2022, Mato Grosso já exportou 2,26 milhões de toneladas de soja para a China e 9,5 mil toneladas de carne equivalente carcaça. Em 2021, o Estado destinou mais de 12 milhões de toneladas da oleaginosa para os chineses e 200 mil toneladas de equivalente carcaça.

O governador afirmou que a China é uma importante parceira comercial do Estado e o entendimento entre Mato Grosso e o país irá aprofundar os laços de relacionamento, unindo ações de práticas agrícolas sustentáveis, que irão gerar bons resultados para ambos os lados. "Mato Grosso é um grande produtor de alimentos e vai liderar o país no processo de exportações nos próximos anos. Mas tão importante quanto produzir, é produzir de forma sustentável, respeitando a nova ordem mundial, que é a economia de baixo carbono, reduzindo as

emissões de carbono e dando importante contribuição a esse esforço mundial em prol do clima de todo planeta", destacou Mauro Mendes.

O chefe do Executivo Estadual ainda asseverou ter a intenção de fazer do memorando de entendimento um instrumento de mais oportunidades entre Mato Grosso e China. "Com esse protocolo para desenvolver a carne carbono neutro, podem ter certeza de que Governo e iniciativa privada estarão empenhados para alcançar todos os objetivos estabelecidos", declarou.

Para Jin Jiaman, representante do Instituto Ambiental Global Yongxu do Distrito de Chaoyang de Pequim, o entendimento entre o Governo de Mato Grosso e o instituto possibilitará a construção de uma cadeia de valor sustentável, visando promover um sistema mútuo de certificação da carne bovina. "As economias de Mato Grosso e da China são complementares e vemos grandes perspectivas de investimento chinês no agronegócio do Estado".

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Cesar Miranda, pontuou que a assinatura do protocolo vem ao encontro da política de desenvolvimento sustentável e ambiental da atual gestão de Mato Grosso. "Esse entendimento demonstra que temos condições de garantir a segurança alimentar e a preservação do meio ambiente, com produção sustentável, construindo políticas de desenvolvimento aliado a um planeta saudável, onde todos tenham direito a se alimentar e crescer com saúde. O estado de Mato Grosso está empenhado nessa



“PRODUZIMOS COM TÉCNICAS CIENTÍFICAS E COM BASE NO CONHECIMENTO QUE TEMOS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA EM REGIÃO DE CLIMA TROPICAL. NÓS TEMOS GRANDE POTENCIAL PARA CONTRIBUIR COM A SEGURANÇA ALIMENTAR, NÃO SÓ NOSSA COMO MUNDIAL”, DIZ NORMANDO CORRAL.



“MATO GROSSO É UM GRANDE PRODUTOR DE ALIMENTOS E VAI LIDERAR O PAÍS NO PROCESSO DE EXPORTAÇÕES NOS PRÓXIMOS ANOS. MAS TÃO IMPORTANTE QUANTO PRODUZIR, É PRODUZIR DE FORMA SUSTENTÁVEL, RESPEITANDO A NOVA ORDEM MUNDIAL, QUE É A ECONOMIA DE BAIXO CARBONO, REDUZINDO AS EMISSÕES DE CARBONO E DANDO IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO A ESSE ESFORÇO MUNDIAL EM PROL DO CLIMA DE TODO PLANETA”, DESTACOU MAURO MENDES.



iniciativa”, disse Cesar Miranda. Presidente da Famato, Normando Corral destacou o potencial do Estado na produção. “Esta é uma oportunidade para realizarmos negócios com os chineses e também demonstrar de maneira inequívoca que a gente produz em Mato Grosso e no Brasil dentro do que prevê a legislação, seja ambiental, fiscal ou social. Produzimos com técnicas científicas e com base no conhecimento que temos de produção agropecuária em região de clima tropical. Nós temos grande potencial para contribuir com a

segurança alimentar, não só nossa como mundial”, disse Normando Corral.

Carne bovina

Uma das exportações que a China desponta é em relação à carne bovina. O volume das exportações de carne bovina do Mato Grosso cresceu 36,25% em janeiro deste ano, ante o mesmo mês do ano de 2021. Foram exportadas 43 mil toneladas de equivalente carcaça (TEC) da carne bovina de Mato Grosso durante o mês de janeiro

de 2022. Já no mesmo período do ano anterior, foram exportados 31 mil TEC, de acordo com os dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). Dos embarques realizados em janeiro deste ano, a China e Hong Kong foram responsáveis pela compra de 30% da carne bovina mato-grossense, seguida pelo Egito, que comprou 21%. Os Estados Unidos e os Emirados Árabes ocupam o terceiro lugar na participação das exportações, com 6% dos embarques realizados cada um. ▲



DEMOCRACIA É CRIAR LEIS QUE FORTALECEM A CIDADANIA.

Criar leis que promovam o desenvolvimento social e econômico do nosso estado é uma das funções da Assembleia Legislativa. Para isso, nossos deputados estaduais ouvem as demandas da comunidade e debatem questões importantes para cada segmento da população. Um trabalho feito lado a lado com cada cidadão. Por isso, a sua participação é fundamental. É ela que fortalece a democracia, a cidadania e o nosso estado.

DEMOCRACIA
é tudo.
É DE TODOS.

SAIBA MAIS EM: al.mt.gov.br





MANTENHA PELO MENOS 1,5 METRO
DE DISTÂNCIA DE OUTRAS PESSOAS.

PERTO DE VOCÊ PARA A MUDANÇA ACONTECER.



ALMT
Assembleia Legislativa



Empreendedorismo feminino: 70% das empresárias em Mato Grosso são arrimos de família

O empreendedorismo feminino vem se destacando no Estado. De todas as operações de crédito realizadas pelo Desenvolve MT, 50,47% são destinadas a mulheres

 **ALINE ALMEIDA**

Pesquisa Empreendedorismo Feminino em Mato Grosso, feita pela Gerência de Inteligência Estratégica do Sebrae, aponta que 7 em cada 10 mulheres que empreendem no Estado, têm o negócio como principal fonte de renda do seu lar. Ou seja, elas são arrimos de família, mesmo a maioria (70%) sendo casada ou vivendo em uma união estável. O levantamento mostra que 36,32% delas têm idade entre 36 a 45 anos e 26,3% estão na faixa etária entre 46 e 55 anos. Apenas 3,6% têm entre 18 e 25 anos e 2,8% acima de 66 anos.

Diretora técnica do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae MT), Eliane Chaves afirma que, no universo de empreendedoras brasileiras, uma parte significativa enquadra como “mulheres chefes de família”, responsáveis pelo sustento de suas famílias, muitas vezes sem ter a contribuição de seus cônjuges/companheiros masculinos. Essas mulheres buscam no empreendedorismo uma saída pela sobrevivência e manutenção das necessidades básicas da família. Outra parcela de mulheres que empreendem no Brasil é aquela que acredita que pode ter o seu próprio

negócio, usando os seus saberes, conhecimentos e talentos. “Ambas as categorias de empreendedoras femininas, demonstram uma forte capacidade de transformar sonhos em realidade, e por isso são capazes de viabilizar negócios que lhe trazem a independência financeira”, enfatiza.

Segundo Eliane, a maioria das empreendedoras abre seus negócios por necessidade de sobrevivência e existe uma carência muito grande de conhecimentos e habilidades em lidar com mercado; questões legais; gestão financeira; gestão de pessoas, etc. “Questões que precisam ser desenvolvidas e dominadas por elas, para ter sucesso e conseguir manter a empresa viva e próspera no mercado. O Sistema SEBRAE oferece uma variedade de soluções e informações, do momento que a mulher pensa em abrir um pequeno negócio, para que os riscos do insucesso possam ser minimizados, até depois da empresa ter iniciado suas atividades, com informações, orientações técnicas, capacitações e consultorias nas áreas de gestão financeira; gestão de pessoas; vendas e acesso aos mercados; acesso à tecnologias de produção; acesso à crédito e os

princípios e práticas em inovação e sustentabilidade”.

Eliane explica que o fator crítico de sucesso é buscar antecipadamente as informações sobre o mercado; conhecer as tendências sobre o setor/segmento que pretende atuar. Ainda informações sobre a concorrência e as melhores práticas de mercado; identificar a disponibilidade de fornecedores e de mão de obra na região; se informar sobre as tecnologias mais acessíveis para o processo produtivo e como e onde adquirir; conhecer o perfil e comportamento dos consumidores e projetar ou simular o volume de investimentos necessários para o porte de empresa que pretende abrir. E se necessário for, como viabilizar os recursos financeiros para o início das operações da empresa no mercado.

“Ser curiosa em ler, assistir



“A MULHER CONSTANTEMENTE BUSCA NOVOS CONHECIMENTOS, MESMO TENDO UMA AGENDA MUITO CONCORRIDA. E UM GRANDE DIFERENCIAL É QUANDO USA, COM SABEDORIA, O LADO INTUITIVO E O LADO RACIONAL NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO COTIDIANO. ESSA CARACTERÍSTICA, TODA MULHER EMPREENDEDORA DEVE USAR E ABUSAR NO COMANDO DE SEUS NEGÓCIOS”, AFIRMA ELIANE CHAVES.

ou ouvir as histórias de outros empreendedores que fracassaram e descobrir os motivos que os levaram ao insucesso e como lidaram com isso. Participar de palestras e seminários do setor/segmento em que pretende atuar, para construir e relacionar-se com outros empresários e/ou se aprofundar no tema de seu interesse”, destaca Eliane.

A diretora técnica complementa que é necessário investir seu tempo em “planejar, planejar e planejar” antecipadamente, não agir por impulso. Ela recomenda buscar as informações para que os riscos sejam identificados e possam ser orientados para ser administrados. Por exemplo: quanto de recursos financeiros para dar conta dos primeiros 6 meses de operação (fluxo de caixa); qual é a melhor localização para a instalação da minha loja? Onde e como vou adquirir os melhores maquinários e equipamentos? Quais serão os



“O QUE EU DIGO PARA QUEM ESTÁ COMEÇANDO É ACREDITAR NA SUA IDEIA, PORQUE MUITA GENTE VAI DUVIDAR DE VOCÊS. MAS SE VOCÊ ACREDITAR, SE VOCÊ TIVER UMA REDE MÍNIMA DE APOIO, VAI DAR CERTO”, RESSALTA THATHYANNA.

meus diferenciais competitivos em relação aos concorrentes? Como escolher um bom nome para a marca da empresa? São inúmeras questões que envolvem cada modelo de negócio independentemente do tamanho.

“Empreender, ou melhor, ter um negócio próprio envolve riscos que devem ser identificados e calculados. Muitos desafios podem ser projetados e simulados antecipadamente. Buscar ajuda nessa etapa vai ser um bom começo”, frisa.

Eliane ressalta que a mulher que tem, sob a sua tutela, os filhos ou parentes que dependem do resultado financeiro de sua empresa, acabam tendo uma carga de trabalho maior que a dos homens. O tempo para equilibrar as demandas da empresa com as demandas da família, causam mais estresse e a obrigam a fazer escolhas difíceis. O desafio é equilibrar a agenda para ter tempo aos negócios, para a família e para si. “O desafio é não desistir do sonho, continuar perseverando e nunca deixar de acreditar em si.”

Alguns aspectos culturais também são barreiras a ultrapassar, principalmente em áreas tradicionalmente dominadas pelos homens. Nesses segmentos, as mulheres esforçam-se mais para demonstrar que estão no mesmo nível e que merecem o espaço que conquistaram nos resultados alcançados.

“No entanto, seja qualquer setor/segmento, existe uma característica da natureza feminina que lhe dá uma grande vantagem em relação aos homens – ser curiosa e sensível. Por isso, a mulher constantemente busca novos conhecimentos, mesmo tendo uma agenda muito concorrida. E um grande diferencial é quando usa, com sabedoria, o lado intuitivo e o lado racional na resolução de problemas do cotidiano. Essa característica, toda mulher empreendedora deve usar e abusar no comando de seus negócios”, afirma Eliane Chaves.

Quando acredita, dá certo

Foi de uma viagem e da “falta de grana” que Thathyanna da Silva Costa Oliveira montou a Brou’s Brownie. A empreendedora conta que tinha uma viagem programada e um valor de comissão do trabalho atrasou para sair. Viajar com dinheiro contado era a saída. Mas ao comentar a situação para a mãe, recebeu como sugestão fazer brownies para vender e juntar dinheiro para essa viagem. A mãe se comprometeu a vender os doces na academia que frequentava diariamente. “Eu fiz sem muita animação, porque não imaginei que na academia seria possível ter uma boa venda de brownies. Mas deu certo. No primeiro dia ela vendeu todos, no segundo também. Como nós morávamos em um apartamento, enquanto os brownies assavam, as crianças do prédio sentiam o cheiro e iam no nosso apartamento para comprar”.

Thathyanna conta que ensinou mãe a fazer os doces e viajou. Quando voltou, a mãe continuava fazendo. “Eu percebi que ela estava vendendo bem, na época ela vendia roupa e falei pra ela: ‘será que a gente não consegue vender esses brownies para outros lugares?’. Eu tinha estudado na IFMT, conhecia o pessoal da cantina. De repente a gente passa para revenda, vai ganhar menos por não ser o consumidor final, mas a gente teria uma venda certa”.

A empreendedora ressaltou que a mãe ficou “com o pé atrás”. Mas ela foi cuidando da administração. “Sempre trabalhei com contas e eu fiz as contas e percebi que poderia ser viável. Chegou num ponto em que a gente chegava com sacos de açúcar, chocolates e caixas de ovos no apartamento de mais de 70 metros quadrados”.

Thathy diz que os vizinhos achavam maravilhoso o trabalho, mas alguns começaram a brigar em reunião de condomínio, dizendo que “havia pessoas dentro do prédio fazendo negócio e o gás não era individual”. A empreendedora afirmou ainda que o negócio foi tomando uma proporção que não tinha mais onde estocar matéria-prima. “A

nossa maior dificuldade no começo era com maquinário e utensílios, porque a gente começou a fazer em casa e queimamos três batedeiras. Antes dessas batedeiras, a gente batia massa na mão, fazíamos em forno de casa, então era tudo muito artesanal”.

Até que chegou num ponto que Thathyanna falou para mãe que não tinha condições de ficar naquela situação. “Não tinha como ficar nesse apartamento, porque a gente conseguia assar de uma em uma assadeira, nós íamos dormir 3h, 4h da manhã para dar conta de atender todos os pedidos. Foi aí que a gente teve a ideia de abrir um lugar. Minhas tias tinham um imóvel com um espaço atrás e falaram: porque vocês não constroem aqui?”.

Foi então que mãe e filha construíram a primeira cozinha e compraram uma batedeira industrial. Precisaram comprar outra batedeira maior, um forno industrial, cortador inox, assadeiras inox, tudo dentro das normas, e começaram a trabalhar. “Nesse meio tempo eu precisei ir pra São Paulo, porque a minha esposa foi fazer uma especialização. A minha irmã saiu do trabalho dela para ir para a cozinha com minha mãe, as minhas tias estão todas se aposentando e moram nessa casa onde a gente tem a cozinha no fundo, colocam a toca e o uniforme e vão lá ajudar. Hoje a gente chegou no ponto de não dar conta de tanto pedido que a gente tem. Eu preciso escolher para onde vai o brownie e a gente parou de pegar ponto de revenda, porque a gente não consegue atender”.

Thathyanna explica que havia programado fazer um investimento e aumentar a cozinha, mas aí veio a pandemia. As entregas para escola, cantinas e faculdades pararam e o movimento despencou. “A gente precisou ir atrás de novos pontos de revenda. Agora que voltou todo mundo, estamos sobrecarregadas. A gente decidiu investir e foi aí que fomos até a Desenvolve MT para pegar um dinheiro e comprar um dos nossos maquinários”.

Thathy lembra todas as dificuldades que passou e de pessoas que



“O GRANDE PROBLEMA É FAZER A INFORMAÇÃO CHEGAR ATÉ AS PESSOAS. PRECISAMOS SAIR DO ASSISTENCIALISMO, POSSIBILITAR QUE A PESSOA PRODUZA SEU PRÓPRIO SUSTENTO. DAR A OPORTUNIDADE DE DESENVOLVER AS ATIVIDADES E TER RENTABILIDADE”, JUSTIFICA JAIR MARQUES.

acreditavam que não daria certo. “O que eu digo para quem está começando é acreditar na sua ideia, porque muita gente vai duvidar de vocês. Mas se você acreditar, se você tiver uma rede mínima de apoio, vai dar certo”, ressalta Thathyanna.

Abrir um negócio próprio exige coragem e determinação, como aconteceu com Danilla Belizário Sales, 37 anos, que deixou a profissão de bióloga para se tornar Cake Designer. Há seis anos ela empreende no mundo dos bolos artísticos e personalizados, produtos 100% artesanais comercializados no bairro Jardim Europa, na Capital. Ela tinha emprego fixo em um hospital, mas não tinha com quem deixar o filho e o salário não compensava. Após se demitir, enfrentou um quadro de depressão e, por recomendação médica, procurou algo novo para fazer.

“Eu nunca fui de cozinhar muito, só sabia fazer brigadeiro e bolo de cenoura, mas quando comecei o curso percebi que tinha habilidade com as mãos para modelar, trabalhar com os bicos e fui me empolgando. A partir daí comecei a estudar e treinar mais, testar receitas e as encomendas começaram a surgir”. Danilla não parou mais, saiu da

cozinha de casa e construiu a própria loja, a Nilla Sales Confeitaria. A partir da linha de crédito Mulher Empreendedora, pretende dar um importante passo e expandir o negócio: trocar a fachada, fazer uma pequena reforma, comprar materiais para o estoque e realizar o sonho de abrir uma pequena confeitaria. “Hoje só estou atendendo com hora marcada, mas sempre quis, desde que comecei, atender o público externo”.

A empreendedora, mãe de dois meninos de 9 anos e de 1 ano e 9 meses, vende em média 60 bolos personalizados por mês, 40 bolos simples, doces tradicionais, mini cupcakes, brownie, pirulitos de chocolates personalizados e pipoca gourmet de leite ninho. Para Danilla, as mulheres são capazes de realizar tudo que têm vontade. “Aprendi, com a minha trajetória, a não ter medo de recomeçar, só você sabe o que é melhor para você, então lute”.

Oportunidade de negócio

Está disponível para o empreendedor de Mato Grosso um programa para incentivar mulheres de todas as idades e para jovens entre 18 a 29 anos, que

estejam à frente de seus negócios como proprietários ou sócios da empresa e que desejam investir ou melhorar o seu empreendimento. A iniciativa oferece uma linha de crédito no valor de até R\$ 15 mil para microempreendedor individual (MEI), micro e pequena empresa. Conforme Jair Marques, presidente da Desenvolve MT, o foco é o empreendedor que busca financiar insumos ou serviços relacionados à atividade produtiva da empresa. Como aquisição de softwares, material de construção, móveis e utensílios nacionais novos, máquinas e equipamentos, mercadoria de revenda entre outros. O prazo para pagamento é de até 42 meses, com seis meses de carência e taxa de juros de 0,37% ao mês. Não há limitador do tempo de faturamento da empresa para tomar o crédito. Do total financiado, 70% deverá ser utilizado para investimentos sendo pagamento direto ao fornecedor, e 30% para capital de giro. Caso a empresa possua alguma pendência poderá utilizar o recurso em até 30% para limpar o nome. E se o empreendedor



“O CRÉDITO OFERTADO A ELAS ABRE UM NOVO CAMINHO PARA QUE POSSAM DAR SEUS PRIMEIROS PASSOS COMO EMPREENDEDORAS. A MAIORIA BUSCA EMPREENDER, PORQUE É CHEFE DE FAMÍLIA E PRECISA SUSTENTAR O LAR, MAS POUCAS TÊM ACESSO A CRÉDITO E VEJO QUE ELAS PRECISAM DESSE APOIO”, EXPLICA VIRGINIA MENDES.

for pessoa física poderá formalizar no portal MEI do Governo Federal, antes da solicitação do crédito.

Esse programa foi lançado em dezembro do ano passado pelo governador Mauro Mendes, que destinou R\$ 50 milhões visando a geração de emprego, renda e o desenvolvimento dos negócios em Mato Grosso. “Temos feito um grande esforço para que o programa seja uma ação complementar às ações sociais para que possam melhorar a qualidade de vida garantindo emprego e renda para as famílias mato-grossenses”, acrescenta Jair Marques.

Os interessados podem solicitar o crédito pelo portal www.desenvolve.mt.gov.br, clicar no banner que aparece na capa do site e seguir o passo a passo. Ao solicitar o crédito, ele será redirecionado para o portal de crédito exclusivo da agência. O empreendedor poderá também simular o crédito a ser financiado antes de contratar.

Segundo Jair, quando se fala em empreendedorismo feminino, mais de 70% da demanda dos investimentos é por necessidade. “É impressionante, hoje, da carteira de crédito, mais de 50% são mulheres. Há uma demanda interessante, daí vem o Governo do Estado com este projeto. Não há nenhum outro no país neste modelo”.

Jair conta que, inicialmente, a intenção era de implementar o Banco da Mulher, mas a pandemia mudou a formatação. Foram identificadas as demandas e o Governo então investiu R\$ 75 milhões na linha de crédito para as mulheres. A empreendedora pode acessar o crédito seja para limpar o nome, para constituir MEI e investir no negócio. O projeto, segundo Jair, já chega em mais de 90 cidades, com a proposta de atingir os 141 municípios. Por isso o esforço em fazer parceria com as prefeituras e as Câmaras de Dirigentes Lojistas. Com isso a empreendedora terá acesso ao crédito, 100% digital com disponibilização de um agente de crédito para orientar.

“O grande problema é fazer a informação chegar até as pessoas.

Precisamos sair do assistencialismo, possibilitar que a pessoa produza seu próprio sustento. Dar a oportunidade de desenvolver as atividades e ter rentabilidade”, justifica Jair Marques. Política Pública

A primeira-dama do Estado de Mato Grosso, Virginia Mendes, explica que a proposta do programa voltado para mulheres empreendedoras é de fato gerar impacto social ao oferecer mais oportunidades para que elas abram seu próprio negócio ou fortaleçam a empresa.

“O crédito ofertado a elas abre um novo caminho para que possam dar seus primeiros passos como empreendedoras. A maioria busca empreender, porque é chefe de família e precisa sustentar o lar, mas poucas têm acesso a crédito e vejo que elas precisam desse apoio”, explica.

Outro exemplo de mulher forte que empreende na política de Mato Grosso há dois mandatos, é a deputada estadual Janaina Riva, que vem trabalhando para garantir e ampliar os direitos das mulheres e avançar com as políticas públicas. Para a parlamentar, o programa de crédito para mulheres empreendedoras é uma ferramenta necessária para que a mulher possa ser protagonista da sua história e autossuficiente.

“Muitas pessoas não conectam a dependência financeira feminina, com os casos de violência contra a mulher e de feminicídio, mas um problema está intrinsecamente ligado ao outro. Muitas mulheres permanecem em relacionamentos abusivos por dependência financeira de seus parceiros”.

Crédito para mulheres

O empreendedorismo feminino vem se destacando em Mato Grosso. De todas as operações de crédito realizadas pelo Desenvolve MT, 50,47% são destinadas a mulheres. De 2020 para 2021, houve um aumento na tomada de crédito por elas em 315%, no interior do Estado, e 206%, em Cuiabá. As principais áreas de atuação das mulheres que procuram crédito na agência são os setores de alimentação, serviço de beleza, confecção e comércio. ▀

UMA AGÊNCIA 303/ CUIABANA



• **DE NASCIMENTO**

• **DE LOCALIZAÇÃO**

• **DE CORAÇÃO**



O golpe do amor: Quando o conto de fadas vira filme de terror

O estelionato sentimental tem feito cada vez mais vítimas. Os golpistas aproveitam da fragilidade das pessoas para conseguir quantidades em dinheiro



Michelle, normalmente são de pessoas que têm uma fragilidade afetiva, pessoas que emocionalmente estão em estado de carência. “Mas isso não é necessariamente um padrão específico, porque o estelionatário sentimental realmente entra na mente da pessoa, faz com que ela acredite que existe um vínculo muito forte de afetividade entre os dois e com isso ele ganha confiança da vítima. Ganhando a confiança da vítima, ela acaba se comprometendo e querendo ajudar aquele sujeito, que na verdade quer se aproveitar dela”. A advogada enfatiza que a internet costuma ser um dos meios utilizados pelos estelionatários, por conta dos anonimatos. Muitas vezes eles utilizam perfis falsos, fabricam perfis em redes sociais, em aplicativos de relacionamento, fotos querendo dizer que são pessoas bem-sucedidas, para despertar o interesse afetivo na outra pessoa. “Então é um modo utilizado com frequência, inclusive por estelionatários que não estão nem no Brasil”.

A prevenção, conforme Michelle Marie, é sempre o autocuidado. É a pessoa ter o cuidado de não divulgar seus dados pessoais, sua condição econômica financeira e projetos de trabalho familiar. “Uma pessoa que realmente mantém discrição, quando isso ocorre através da internet, por não conhecer a pessoa, você não sabe aonde essa pessoa está localizada. Então é preciso evitar passar seus dados pessoais e sempre tomar um cuidado emocional ao se relacionar”. Quando a pessoa descobre que foi vítima, a dica é imediatamente procurar uma delegacia de crimes cibernéticos ou até de violência doméstica, dependendo da situação. Fazer um boletim de ocorrência, procurar um advogado para que possa instruí-la da melhor forma, para que seja uma investigação, uma localização e até um possível bloqueio de bens que tenha sido transferida para essa pessoa. “É um crime subnotificado, porque ele causa um ‘vexame’, uma vergonha muito grande. Então a maioria das pessoas acaba não

Encontrar o “amor da vida” é o sonho da maioria das pessoas. Construir um relacionamento sólido, uma vida a dois. E quando o conto de fadas acaba virando um filme de terror? Você já imaginou conhecer uma pessoa e apostar todas as fichas nela e, no final, descobrir que tudo não passava de um golpe? Isso mesmo. O chamado estelionato sentimental tem feito mais vítimas a cada dia. Advogada criminalista, Michelle

Marie explica que o estelionato sentimental ocorre quando a pessoa procura obter uma vantagem econômica ilícita de um amigo ou de um companheiro. “Aproveitando-se daquela relação de afetividade que eles têm, para isso utiliza os meios, entra na mente da vítima, convencendo e abusando da confiança e abusando economicamente para tirar proveito”, destaca a advogada. O perfil das vítimas, segundo

firmando boletim ocorrência e tendo um prejuízo material e até emocional extremamente alto por não ter coragem de expor a humilhação. Mas ela tem que pensar que o criminoso é que tem que sentir vergonha”, complementa Michelle Marie.

L.B.S., 29 anos, foi uma das vítimas do estelionato sentimental. A vendedora conta que conheceu um homem num site de relacionamento. Uma amizade iniciou e, com interesses em comum, L.B.S. começou a apaixonar pelo golpista. O homem contou que estava num processo de separação muito difícil. Conquistando a confiança da vítima,

conseguiu que ela fizesse depósitos para ajudar no aluguel e contas, até que saísse a partilha dos bens. “Eu nunca imaginaria que se tratava de um golpe. Estava muito apaixonada e não desconfiava que ele estava se aproveitando de mim”.

Foram meses num relacionamento virtual, do qual L.B.S. só começou a desconfiar quando começou a cobrar mais agilidade no divórcio. A vendedora conta que percebeu a indiferença do “amado”, quando em algumas situações não poderia mais ajudar financeiramente. “Quando cai na real, que era um golpe, ele me bloqueou. Você não consegue entender como não percebe uma coisa tão óbvia. Meu alerta é que as mulheres estejam sempre atentas, porque é uma dor financeira e emocional sem dimensão”, afirma.

O golpe do amor

Titular da Delegacia de Estelionato e Outras Fraudes, a delegada Luciani Barros Pereira diz que o estelionato sentimental também é conhecido como “golpe do amor”. O golpe do amor é um tipo de crime cometido contra usuários de internet, principalmente aqueles que estão em busca de um relacionamento amoroso. Ele ocorre quando o criminoso obtém uma vantagem patrimonial ilícita indevida explorando uma relação amorosa.

“Depois que inicia esse namoro virtual, que já trocou essas mensagens, às vezes trocam nudes, enfim, já estabeleceu um vínculo de confiança, de intimidade com a vítima, eles começam a relatar problemas. Diz que está passando dificuldades financeiras e, às vezes, comentam que estão com filho internado ou que separou, saindo de casa e que está com dificuldade, falta de dinheiro para se alimentar ou para alugar um imóvel. Pedem ajuda da vítima para resolver essa situação e, normalmente, a vítima já está apaixonada, já está iludida”.

Luciani destaca que a vítima se sente

compelida a auxiliar, começa a enviar quantidades pequenas ou até altas quantidades de dinheiro para esse golpista e normalmente eles vão indicar contas. Mas não são contas deles. Normalmente, segundo a delegada, os golpistas indicam conta bancária de laranjas ou de outros criminosos, principalmente de outros estados. Outra situação, explica Luciani, é esse golpista também dizer para a vítima que vai enviar um presente, jóias, ouro e até dólares.

“Passados alguns dias, principalmente no caso daqueles que se intitulam estrangeiros, eles informam que o presente ou pacote ficou preso, ficou apreendido na alfândega e falam que, para liberar, é preciso pagar uma taxa e solicitam esse valor da vítima. A vítima já está ansiosa para receber o presente, está apaixonada e acaba concordando de enviar o dinheiro para uma conta bancária que foi indicada pelo golpista. Em regra, esses criminosos informam ser estrangeiros, normalmente fuzileiros, marinheiros, que estão em missão no Iraque, no Afeganistão, têm alguma missão de paz ou de guerra e isso atrai muito a curiosidade das mulheres”.

A delegada ressalta que as vítimas geralmente são abordadas por criminosos através de perfis falsos nas redes sociais ou sites de relacionamento. Passam a trocar mensagens, conversas e e-mails para ganhar intimidade. “Essa intimidade com a vítima e nessas conversas, esses golpistas demonstram ser um cara apaixonado, demonstram ser amorosos, carinhosos com as vítimas. Fazem juras de amor, prometem visitar a vítima, que normalmente é mulher”.

Conforme vai passando o tempo, o golpista continua ludibriando a vítima, que vai fazendo esses depósitos, vai auxiliando. O crime vai se prolongando, até que a vítima percebe que caiu num golpe, porque mandou o dinheiro, a situação não se resolveu e a pessoa não apareceu. E



“É UM CRIME SUBNOTIFICADO, PORQUE CAUSA UM ‘VEXAME’, UMA VERGONHA MUITO GRANDE. ENTÃO A MAIORIA DAS PESSOAS ACABA NÃO FIRMANDO BOLETIM OCORRÊNCIA E TENDO UM PREJUÍZO MATERIAL E ATÉ EMOCIONAL EXTREMAMENTE ALTO, POR NÃO TER CORAGEM DE EXPOR A HUMILHAÇÃO. MAS ELA TEM QUE PENSAR QUE O CRIMINOSO É QUE TEM QUE SENTIR VERGONHA”, DESTACA MICHELLE MARIE.

sempre com desculpas, os golpistas vão explorando ao máximo, enquanto eles puderem, solicitando dinheiro. “E a primeira coisa que ela vai fazer é tentar entrar em contato, vai tentar ligar, vai tentar mandar mensagem e, quando ela não manda mais dinheiro, o golpista perde o interesse. Começa a confrontar o golpista e não manda mais dinheiro, ele perde o interesse. O que ele faz de imediato é bloquear e passa a não ter mais contato com a vítima. Só nesse momento que cai verdadeiramente a ficha da vítima de que ela caiu no golpe”.

A delegada orienta que, quando a vítima descobrir que caiu no golpe, não apague nenhuma das conversas realizadas entre ela e o criminoso, seja pelo WhatsApp, E-mail, Facebook ou site de relacionamento. Tirar cópia de todas essas conversas e de todos os comprovantes de depósito, transferência bancária, Pix de todos os valores que ela encaminhou, boleto bancário. Depois relacionar os números dos telefones utilizados pelo golpista para se comunicar com a vítima e anotar também as contas bancárias para as quais enviou o dinheiro. Com todas as informações, vá à delegacia. Se for em Cuiabá, na Delegacia de Estelionato, para registrar o boletim de ocorrência.

“Se a vítima tomar algumas medidas, alguns cuidados básicos, ela pode evitar cair nesse golpe. Inicialmente, ficar bastante atento com essa questão de relacionamento virtual. Se a pessoa com quem ela está se relacionando virtualmente mora no mesmo estado, na mesma cidade. Procurar marcar um encontro pessoal com esse namorado/namorada, de preferência em local público, desconfiar se o namorado ou namorada está pedindo dinheiro, sempre com várias desculpas, mesmo emprestado. Independentemente da situação relatada, tem que se certificar se a história contada é verdadeira e tem que desconfiar também”.

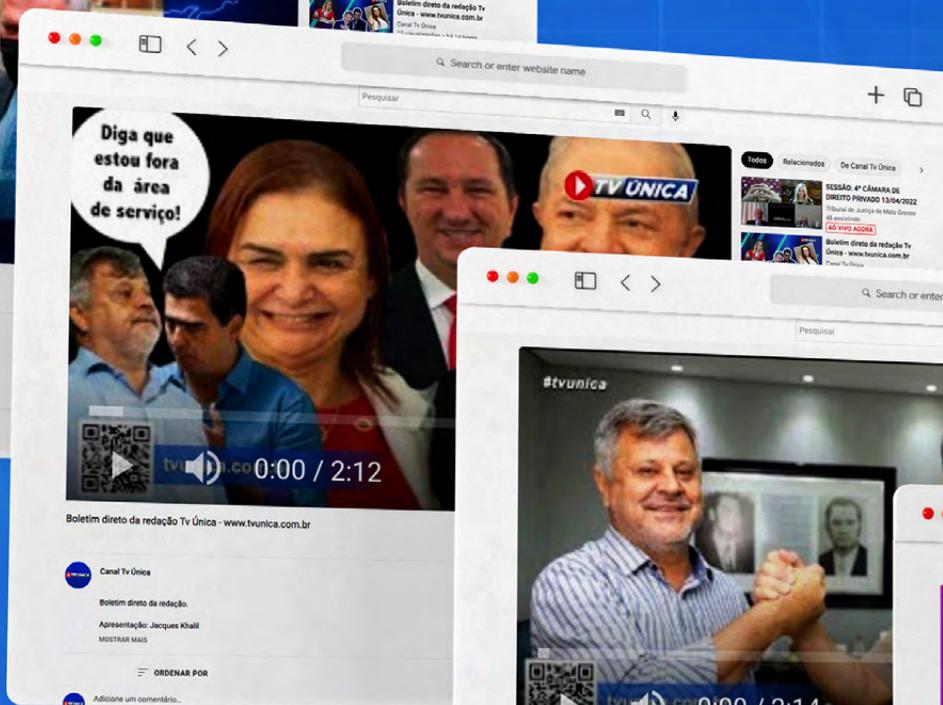


“SE A VÍTIMA TOMAR ALGUMAS MEDIDAS, ALGUNS CUIDADOS BÁSICOS, ELA PODE EVITAR CAIR NESSE GOLPE. INICIALMENTE, FICAR BASTANTE ATENTO COM ESSA QUESTÃO DE RELACIONAMENTO VIRTUAL. SE A PESSOA COM QUEM ELA ESTÁ SE RELACIONANDO VIRTUALMENTE MORA NO MESMO ESTADO, NA MESMA CIDADE. PROCURAR MARCAR UM ENCONTRO PESSOAL COM ESSE NAMORADO/NAMORADA, DE PREFERÊNCIA EM LOCAL PÚBLICO, DESCONFIAR SE O NAMORADO OU NAMORADA ESTÁ PEDINDO DINHEIRO”, ORIENTA A DELEGADA LUCIANI BARROS.

Luciani enfatiza que é preciso tomar cuidado, principalmente, com a relação de alguém que se identifica como estrangeiro, que esteja mandando presentes e afirmam que estão retidos na alfândega. “Todos os tributos da Receita Federal são recolhidos apenas e tão somente pelo documento de Arrecadação de Receita Federal. Jamais pague supostas taxas alfandegárias através de depósito ou transferência em conta bancária de pessoas físicas. Sempre que tiver nesse tipo de relacionamento e a pessoa amada começa a pedir dinheiro, é importante conversar com parentes, com os amigos sobre esse relacionamento, pedir opinião, aconselhamento sobre qualquer pedido de valor. É importante trocar essa ideia com os familiares, os amigos, porque às vezes eles vão ter um outro olhar. Quando você está envolvido emocionalmente, fica cego, não enxerga o óbvio”, alerta. Algumas vítimas, ressalta Luciani, sentem receio de denunciar, medo de ser julgadas, porque depois que caiu a ficha e percebeu que era golpe,

vê que, se tivesse um pouquinho de cuidado, poderia ter desconfiado. “Mas ela está tão envolvida emocionalmente, está tão carente e encontra aquele príncipe encantado virtual, que se torna uma presa fácil para o criminoso. Ela se sente muito envergonhada, sente constrangida de procurar a polícia”.

A internet acaba sendo o meio mais utilizado pelos criminosos, confirma a delegada. “Você pode estar em qualquer parte do mundo e conseguir aplicar um golpe em desfavor de uma vítima. Isso é uma facilidade. Há uma crença de que o criminoso se sente seguro, porque ele acha que a polícia nunca vai conseguir identificá-lo. Ele tem aquela sensação de que vai estar impune com o crime que está praticando e sempre utilizam nomes falsos. Às vezes, o telefone no qual ele passa trocar mensagens com as vítimas são telefones habilitados em nome de terceiros e não no seu nome. Todas essas facilidades que ele encontra hoje, faz com que se sintam seguros para praticar o crime”, complementa a delegada Luciani Pereira. ▀

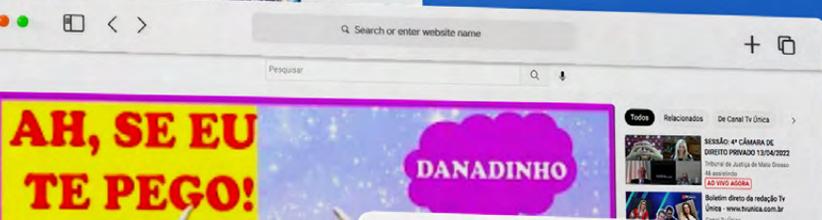


Mire a câmera do celular



INFORMAÇÃO IMPARCIALIDADE E CRIATIVIDADE!

*Notícias fresquinhas no portal a todo instante.
5 Boletins diários direto da redação sob o comando
do apresentador Jacques Khalil.*





Redução da procura por vacinação de crianças pode trazer doenças erradicadas

Outra vacina que tem mostrado baixa procura para o público infantil é a da covid-19. Em Mato Grosso, apenas uma a cada quatro crianças imunizou

 **ALINE ALMEIDA**

Doenças erradicadas no Brasil pela vacina correm o risco de retornar, por conta da diminuição de crianças imunizadas. Uma delas é a poliomielite. Também conhecida como paralisia infantil, a doença não circula no Brasil desde a década de 1990. No entanto, nos últimos 9 anos a cobertura vacinal caiu cerca de 30%, ficando abaixo do recomendado pela Organização Mundial de Saúde. A cobertura vacinal contra a doença caiu de 96%, em 2012, para quase 68% em 2021, segundo dados do Ministério da Saúde.

A cobertura vacinal no Brasil está bem abaixo dos 95% recomendados

pela OMS e pode colocar em risco a erradicação da doença. A poliomielite é uma doença contagiosa aguda, causada por um vírus que vive no intestino, chamado poliovírus, que pode infectar crianças e adultos por meio do contato direto com fezes ou com secreções eliminadas pela boca das pessoas infectadas e provocar paralisia. Nos casos graves, em que acontecem as paralisias musculares, os membros inferiores são os mais atingidos.

A Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) explica que o esquema vacinal deve ser iniciado a partir dos 2 meses de vida, com mais duas doses aos 4 e 6 meses.

Existem ainda reforços entre 15 e 18 meses e aos 5 anos de idade. A vacinação contra pólio no Brasil é gratuita e as vacinas para crianças são disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Outro dado que chama a atenção é em relação à vacinação da covid-19, principalmente em crianças. Até a primeira quinzena de março, 25% das crianças com idade entre 5 e 11 anos haviam sido vacinadas com a primeira dose contra o coronavírus em Mato Grosso. O Estado figura entre os 10 da federação com menor cobertura vacinal dessa faixa etária. Ana Sales é mãe de duas crianças, de 6 e 8 anos. A microempresária

conta que sempre manteve o calendário vacinal dos dois filhos em dia. Mas confessa que, com a vacina da covid-19, teve certo receio, tanto para ela imunizar, quanto para os filhos. Ana destaca que um mês após o início da vacina para as crianças é que decidiu levar os filhos para a imunização. “Quanto iniciou a covid-19, era tudo muito incerto. Surgiam muitos pensamentos, principalmente se uma vacina feita num período tão curto de tempo poderia de fato ser eficaz. Mas também via a realidade, muitas pessoas próximas morrendo e, por outro lado, aquelas que se vacinavam, conseguiam vencer a doença. Foi tudo ficando mais claro e então decidi que vacinar, de fato, é a forma de manter melhor protegidos”. Quanto aos filhos, Ana Sales conta que a demora ocorreu exatamente pelas indefinições dos órgãos sobre liberar ou não o imunizante. “Eram muitas notícias desencontradas. Esperei um pouco mais para ter segurança. Mas de qualquer forma, iria vacinar meus filhos. Não seria justo colocar a vida deles em risco”, enfatiza.

Vacinas salvam

Tiago Rodrigues, professor do curso de medicina da Universidade de Cuiabá (Unic), afirma que, felizmente, a maioria das pessoas ainda preocupa em manter suas vacinas e de seus filhos em dia. “Existe uma parcela, lamentavelmente crescente, de indivíduos que não se vacinam ou não vacinam seus filhos. Assim o fazem por ignorância, teimosia e/ou bombardeio de notícias falsas e teorias conspiratórias espalhadas pelas criminosas correntes antivacinas em redes sociais. Não vacinar e não vacinar os filhos é ato irresponsável e perigoso”.

O professor pondera que as notícias falsas têm atrapalhado e muito o processo vacinal. “A única verdade sobre as vacinas é que vacinas salvam vidas. A geração anterior à nossa, a nossa e essa geração só está aqui da forma que está, muito graças ao surgimento das vacinas.

Vacinas aprovadas e recomendadas por órgãos oficiais são seguras e salvam”, enfatiza.

Rodrigues explica que, quando não se está vacinado para determinada doença, você está suscetível a contrai-la e/ou sofrer e até morrer de suas formas graves. “Além de colocar-se sob esses riscos, não vacinando você e a seus filhos, você coloca toda sua comunidade em risco, ajudando a manter a ocorrência de doenças ou pior, o retorno de doenças já controladas como poliomielite e sarampo. Ambas podem sequelar ou matar”, assevera. Indagado se a vacina deixa de ter eficácia se não tomada no momento certo, Tiago ressalta que depende de cada vacina e seus respectivos esquemas. “O que precisa ficar claro é que se você não vacinou ou está com alguma vacina atrasada, vacine o quanto antes. Está sem vacina e está sob risco”.

Se deixei de vacinar meu filho e a vacina está atrasada, a dica do professor é que se procure atualizar o calendário vacinal o quanto antes. Isso porque, cada dia sem vacina, é um dia vulnerável às doenças e suas consequências.

Rodrigues diz que nós, adultos, torcemos pelo surgimento de uma vacina contra a Covid-19. Ao sair a vacina, escolhemos enfrentar a pandemia vacinados. “Por que, então, querer que as crianças não enfrentem vacinadas? E pior ainda, por que deixar meu filho suscetível à doença, sendo que ele pode contrair e transmitir para um parente mais idoso ou mais debilitado?”, indaga.

Ao vacinar seu filho, explica o professor, você reduz a chance de ele pegar a doença, reduz mais ainda a chance de ele ter a forma grave, reduz a circulação viral, reduz as chances de surgirem novas variantes. “Não há nenhuma razão para arrepende-se de vacinar, há muitas razões para arrepende-se por não vacinar, algumas delas o preço é o mais alto de todos, a própria vida ou a vida de quem amamos. Vacinar é um ato de autoproteção e empatia com os demais”, complementa.

Qual a importância da vacinação?

Muitas doenças comuns no Brasil e no mundo deixaram de ser um problema de saúde pública por causa da vacinação massiva da população. Poliomielite, sarampo, rubéola, tétano e coqueluche são só alguns exemplos de doenças comuns no passado e que as novas gerações só ouvem falar.

A vacinação protege você e a população, pois evita que doenças imunopreveníveis se espalhem. Por isso é tão importante se vacinar e garantir a segurança em saúde para todos.

Atualmente, 48 imunobiológicos são distribuídos anualmente pelo PNI (vacinas, imunobiológicos especiais, soros e imunoglobulinas), sendo 20 vacinas oferecidas às crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes conforme o Calendário Nacional de Vacinação. Destas, 18 são vacinas só para crianças e adolescentes ofertadas no Calendário Nacional de Vacinação. Toda a população pode se vacinar gratuitamente nas mais de 38 mil salas de vacinação localizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de todo o país. Para isso, basta comparecer a um posto de saúde com o cartão de vacinação em mãos. ▲



“NÃO HÁ NENHUMA RAZÃO PARA ARREPENDER-SE DE VACINAR. HÁ MUITAS RAZÕES PARA ARREPENDER-SE POR NÃO VACINAR, ALGUMAS DELAS O PREÇO É O MAIS ALTO DE TODOS, A PRÓPRIA VIDA OU A VIDA DE QUEM AMAMOS. VACINAR É UM ATO DE AUTOPROTEÇÃO E EMPATIA COM OS DEMAIS”, DIZ TIAGO RODRIGUES.

O INSTAGRAM É SUA
CASA NO DIGITAL



Marketing Digital na Arquitetura atrai profissionais e estreita relacionamento com cliente

Pensando na importância do tema, o Grupo Fernando Perez promoveu evento para mais de 200 arquitetos, com a presença do influenciador Hyeser Souza

 **ALINE ALMEIDA**

Na captação de clientes, no gerenciamento de projetos, na concepção do design ou, até mesmo, durante o processo criativo, a verdade é que as plataformas digitais e redes sociais estão em todas as etapas e tomaram conta da arquitetura. Investir em Marketing Digital na Arquitetura virou regra. Grande incentivador do mercado, o empresário Fernando Perez promoveu um evento reunindo mais de 200 arquitetos, focado na importância do tema.

O evento, que ocorreu no Hotel Gran Odara, de Cuiabá, trouxe de São Paulo o influenciador digital Hyeser Souza, autor do livro "Liberdade

Digital". Desde 2013 trabalhando com Redes Sociais e Marketing Digital, Hyeser atuou na estratégia digital de grandes lançamentos, como Joel Jota, Thiago Nigro e Leandro Aguiari. Em menos de 1 ano, faturou mais de R\$ 4 milhões. Aos 22 anos fundou sua primeira empresa, a Husers Publicidade Digital. Possui um milhão de seguidores no Instagram e um histórico de 15 milhões de seguidores conquistados em outros perfis. Hoje, mestre mensageiro com mais de 4 mil alunos, mentor, consultor, palestrante, escritor e empreendedor de negócios, ajuda milhares de influenciadores e prestadores de serviços a se

destacar em suas redes sociais e monetizar seu trabalho.

Fernando mentora seus parceiros, veste as casas dos clientes e investe em profissionais mato-grossenses. Proprietário de cinco lojas especializadas em alto padrão, agrega ainda mais para escritórios de arquitetura com o tema Marketing para arquitetos. O empresário destacou a importância do Marketing Digital para a arquitetura e o quanto Mato Grosso tem se destacado com projetos, sendo referência no Brasil. Num mundo cada vez mais online, conquistar os clientes com os pequenos detalhes faz toda a diferença. ▲





COLUNA GENTE ÚNICA | TITANY MORAIS
FOTOGRAFIA ARTHUR PASSOS

ÉCLAT *inaugura em Cuiabá*



ARTHUR  PASSOS

Lúcia Marchett com os filhos: Elói Vitório, Juliane Krajewski, Leandro Motta, na noite especial de inauguração



Rachel Bleich, Elisângela Michur, Lúcia Marchett, Kemilly Rodrigues e Juliane Krajewski.



Cláudia Aquino, Leandro Soares, Lúcia Marchett, Cleber Clemente e Silvia Lino.



Lúcia Marchett e Juliane Krajewski, recebem a amiga Lucy Macedo.

Atendendo a demanda do mercado de eventos, em 2019 a empresária Juliane Krajewski, inaugurava sua primeira loja Éclat, em Primavera de Leste (MT). Com conceito de loja especializada em aluguel de itens e movelaria para festa, a empresa conquistou mercado de toda a região, com acervo que atendia desde uma recepção intimista, a um grandioso evento.

Com a retomada dos grandes eventos, a Éclat aceitou o desafio e investiu no mercado de Cuiabá, inaugurando mais uma loja, no mês de março. Para isso, a empresa ampliou seu acervo, apostou em itens exclusivos, com objetivo de promover experiências únicas e exclusivas para seus clientes.

Siga Éclat nas redes sociais: @eclatcuiaba e acompanhe as novidades!





Lúcia Marchett, Ronildo Báthory e Wagner Parreira.



Lúcia Marchett, Juliana Geller e Lucy Macedo



Lúcia Marchett e a filha Juliane Krajewski, comemoram o sucesso da inauguração, da segunda loja Éclat.



O comunicador Christiano Coelho de Primavera do Leste, onde a Éclat nasceu.



Juliane Krajewski e Célio Corrêa, que recebia elogios por todo o evento, pela decoração da noite.



Elizete Oliveira, Juliane Krajewski e Jéssica Riva, que atendeu o evento, com seu sofisticado Buffet Suis Marie.



O empresário Fernando Perez



A cerimonialista Izis Dorileo e Juliane Krajewski



Os empresários José Sabas e Jucilene Dalbem, da Empórium Sucre



Fomentando turismo: Marco Zero reacende orgulho das raízes e cultura do povo cuiabano



A Comunidade São Gonçalo Beira Rio conta o Monumento das Monções e a Praça Cândido Manoel da Silva; local eterniza a chegada dos primeiros bandeirantes em Cuiabá

Um pedacinho da história de Cuiabá eternizada em uma das regiões mais tradicionais da cidade. Na Comunidade São Gonçalo Beira Rio, localidade reconhecida como Marco Zero, nasce a história do município. História essa personificada pelo Monumento do Marco Zero. O monumento simboliza o princípio de uma cultura local, que é passada de geração em geração pelos moradores da região. A obra foi realizada pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, em conjunto com a Secretaria de Obras Públicas e a Empresa Cuiabana de Limpeza Urbana (Limpurb), fomentando o potencial turístico e valorizando a região.

No local foi instalado o Monumento das Monções, que representa os três batelões, embarcações esguias que percorriam as águas do Rio Cuiabá. O monumento, medindo 17 metros, foi criado pelo arquiteto e desenhista Moacyr Freitas e desenvolvido pela arquiteta Jacqueline Rachid Jaudy, para lembrar a chegada dos primeiros bandeirantes a Cuiabá. A praça, que envolve todo o entorno da obra, leva o nome do mestre da Cultura Popular e um dos fundadores do grupo Flor Ribeirinha, Cândido Manoel da Silva. A história de “Seo Candi” se entrelaça com a tradição do São Gonçalo Beira Rio, onde nasceu em 1928. O espaço recebeu a revitalização completa com mirante para o Rio Cuiabá, academia ao ar livre, palco para apresentações culturais e outros monumentos que remetem à cultura cuiabana.

“É no São Gonçalo Beira Rio que nasceu o grupo Flor Ribeirinha, é onde temos as melhores peixarias de Cuiabá, onde temos as mais belas ceramistas, ícones da nossa cultura e da nossa arte, onde estão os nossos pescadores representantes das nossas origens, foi aqui onde tudo começou e agora terá essa obra de arte da genialidade e do talento do grande cuiabano Moacyr Freitas,

que eterniza o valor, a importância e a identidade cultural de São Gonçalo Beira Rio e a genialidade e talento de um dos maiores arquitetos da história do nosso Estado, levando a história de Candi e de um povo sedento de progresso, humilde, honrado e trabalhador”, destacou o prefeito Emanuel Pinheiro.

O vice-prefeito e secretário de Obras Públicas, José Roberto Stopa, destacou a importância da obra para a melhoria na qualidade de vida dos moradores da região. “São Gonçalo Beira Rio representa a nossa história, aqui desembarcaram as primeiras canoas que deram vida à nossa cidade e ao nosso desenvolvimento, então estar aqui nada mais é do que um resgate puro da nossa história. Esse foi um projeto que começou em 2019, um investimento que deve valorizar o turismo, o comércio da região e, principalmente, trazer melhoria na qualidade de vida das pessoas que moram nessa região”, ressaltou.

Morador da comunidade há 60 anos, o presidente da Associação de Moradores de São Gonçalo Beira Rio, Dalmir Lúcio de Almeida, ressaltou a importância do espaço para valorização da cultura local. “A gente sempre sonhou em ter um espaço como esse e hoje ele está sendo realizado. Aqui representa um marco histórico, foi o nosso primeiro campo de futebol, foi igreja, escola e agora esse lindo espaço. Para nós é um prazer muito grande receber uma obra dessa, que vai valorizar ainda mais a nossa comunidade”, disse.

História

Três batelões, como são chamadas embarcações esguias que percorriam as águas do Rio Cuiabá há 300 anos. Uma estrutura de 17 metros fincada às margens do rio na Comunidade São Gonçalo. Este é o Monumento do Marco Zero, símbolo do princípio de uma cultura local que perdura, que resiste ao tempo e

“ESSE FOI UM PROJETO QUE COMEÇOU EM 2019, UM INVESTIMENTO QUE DEVE VALORIZAR O TURISMO, O COMÉRCIO DA REGIÃO E, PRINCIPALMENTE, TRAZER MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS QUE MORAM NESTA REGIÃO”, RESSALTOU O VICE-PREFEITO JOSÉ ROBERTO STOPA.

que é passada de geração em geração pelos moradores da região.

Origem e povoamento da comunidade de São Gonçalo Beira Rio, em Cuiabá, é datada a partir do século 18, quando as primeiras expedições de bandeirantes paulistas chegaram a Mato Grosso. A missão era capturar índios (Bororos), a fim de torná-los escravos. A comunidade foi um dos primeiros povoados de Cuiabá. De localização estratégica, à margem esquerda do Rio Cuiabá, o primeiro povoado só veio a se concretizar com a descoberta das minas do Coxipó do Ouro, em meados de 1719, sendo denominado de Arraial de São Gonçalo Beira Rio. Para assegurar o direito de posse da área, foi lavrada uma ata de fundação, no dia 8 de abril de 1719. Neste período, a região detinha o porto, que permitia a comunicação entre as minas e a Capitania. Por isso, próximo à barra do rio Coxipó, foi erigida uma capela dedicada a São Gonçalo.

“É NO SÃO GONÇALO BEIRA RIO QUE NASCEU O GRUPO FLOR RIBEIRINHA, É ONDE TEMOS AS MELHORES PEIXARIAS DE CUIABÁ, ONDE TEMOS AS MAIS BELAS CERAMISTAS, ÍCONES DA NOSSA CULTURA E DA NOSSA ARTE, ONDE ESTÃO OS NOSSOS PESCADORES REPRESENTANTES DAS NOSSAS ORIGENS, FOI AQUI ONDE TUDO COMEÇOU”, DESTACOU O PREFEITO EMANUEL PINHEIRO.

Stealthing

Esse é um termo em inglês e que significa furtivo. Ficou conhecido após as mulheres relatarem a prática de retirada do preservativo sem o respectivo consentimento, podendo gerar uma gravidez indesejada, ou episódio de doenças.

Na Califórnia, no ano de 2021, após a ocorrência de algumas situações, houve uma maior divulgação da palavra e o reconhecimento como um delito civil e uma agressão sexual, passível de indenização também. Os direitos sexuais e reprodutivos de cada qual devem ser respeitados, mesmo porque, os filhos e filhas se constituem em responsabilidades para todo o sempre.

Apesar de ação ser pouco divulgada no Brasil, diz o artigo 215, do Código Penal Brasileiro: “Ter conjunção carnal ou praticar outro ato libidinoso com alguém, mediante fraude ou outro meio que impeça ou dificulte a livre manifestação de vontade da vítima.” No parágrafo único do mencionado artigo existe a previsão da aplicação de multa em caso de o delito visar a obtenção de vantagem econômica.

No direito, cada caso é específico e deve ser analisado com as respectivas particularidades. Por exemplo, se a mulher condicionou a prática do ato ao uso de preservativo e o parceiro o retira, o crime pode ser configurado. E, em uma situação mais grave, se houve tal condicionamento à prática do ato, ou seja, o uso da popular ‘camisinha’, e o parceiro a retira e a força a manter a relação sexual, o estupro pode ser configurado. Porém, se não houve qualquer condicionamento para a realização do ato sexual em se usar o preservativo e o parceiro o retira, não há configuração de crime.

É inegável que o surgimento da pílula anticoncepcional na década de 60 trouxe uma nova forma de se

relacionar, muito mais livre. Todavia, antigamente também era possível ouvir que alguns homens que não gostavam que as suas esposas ou companheiras fizessem uso de método contraceptivo. Histórias foram contadas, e muitas, com relatos de mulheres que faziam uso do medicamento às escondidas.

O artigo 226, § 7º, da Constituição Federal, diga-se de passagem, sem linguagem de gênero, trata da ‘paternidade responsável’ com a decisão do casal ao planejamento familiar. A ‘Constituição Cidadã’, fundada no princípio da dignidade da pessoa trouxe o texto legal como forma de deixar ao livre arbítrio da mulher e do homem tal decisão. Claro, a família pode ser formada de diversas maneiras, não sendo apenas por casais heteros, ou casais, podendo ser monoparental. Mas, em havendo relação íntima e de afeto, nada mais justo que essa importante decisão seja tomada por ambos.

Um documentário da BBC que ouviu aproximadamente mil mulheres entre 18 a 44 anos externou essa forma de controle da saúde reprodutiva da mulher. É muito importante dizer o óbvio: a gravidez e o nascimento de filhos e filhas trazem um ônus muito maior e impactante para as mulheres. No estudo, metade das entrevistadas afirmaram ter passado por alguma forma de abuso. E não precisamos pensar muito para refrescar a memória: segundo a Lei nº 9.263/1996, ainda em vigor, se faz necessária a autorização do marido ou companheiro, se a mulher tiver, para a realização da laqueadura. O referido documento apresentou relatos de mulheres que afirmaram ter sido forçadas pelos parceiros a engravidar; outras que foram proibidas por eles de fazer uso de seus contraceptivos; outras que tiveram as pílulas anticoncepcionais por eles escondidas; outros que removeram o preservativo sem a autorização

delas. O documentário externará várias situações relacionadas à essa coerção, com uma estatística bastante preocupante, já que uma em cada dez afirmou que teve relação sexual com pessoa que sabotou a contraceção.

Muitas pessoas se perguntam qual o motivo desse controle. Todavia, para se ter uma mulher como ‘refém’ de determinada situação, tudo é possível dentro de um sistema patriarcal e misógino. Esse controle comprova, por certo, o domínio estrutural do homem sobre a mulher, principalmente no que tange ao seu direito ao exercício de uma livre vontade, livre sexualidade. Poder decidir com responsabilidade sobre a possibilidade ou não de gerar uma filha ou filho não deve ser apenas uma possibilidade, mas uma obrigatoriedade.

Oxalá, um dia todas as mulheres possam decidir livremente sobre a sua vida!



Rosana Leite Antunes de Barros é defensora pública estadual.



Um divertido momento de prazer compartilhado entre os pais e os filhos!

Para além de uma atividade lúdica e prazerosa, aqui nossos pequenos aprendem também todas as técnicas dos nados, que tornarão independentes e seguro dentro d'água.



 academiamedley

R. Ten. Eulálio Guerra, 162,
Araes, Cuiabá - MT,
78005-510 - Te.: (65) 3624-1237

NATAÇÃO *Infantil*

Venha e matricule-se!





VALE
Gramado

ISOLAMENTO
ACÚSTICO
DE RUÍDOS URBANOS



Viver ao lado de uma área de preservação garante vantagens únicas, como tranquilidade e ventilação natural. Garanta seu terreno no Vale Gramado, o 1º condomínio de lazer com a qualidade São Benedito, e prepare-se para trocar de ares sem sair de Cuiabá.


**VIVA AO LADO
DE UMA ÁREA DE
PRESERVAÇÃO**



SÃO BENEDITO

(65) 3627-5555